

POTENCIAL FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE AVEIA BRANCA SUBMETIDAS A DIFERENTES DENSIDADES DE SEMEADURA

Congresso Brasileiro Online De Ciências Agrárias., 1ª edição, de 01/07/2020 a 31/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-44-0

LIMA; João Marcos Siqueira de ¹, BARBOSA; João Pedro Pires Tristão ², CATELAN; Luana de Carvalho ³, TAKAHASHI; Lucia Sadayo Assari ⁴

RESUMO

A aveia branca é uma espécie da família Poaceae, sendo um dos cereais mais cultivados do mundo. É utilizada como pastagem, forragem, cobertura de solo e para produção de grãos. Sendo assim, objetivou-se avaliar o potencial fisiológico das sementes de aveia branca submetidas a diferentes densidades de semeadura. A cultivar utilizada no experimento foi a IPR Artêmis. O experimento foi realizado em blocos ao acaso com quatro repetições. Utilizou-se espaçamento entre linhas de 0,20 m e cada parcela foi constituída por cinco densidades de semeadura (30, 40, 50, 60 e 70 plantas m⁻¹) onde estas parcelas foram compostas por cinco linhas de 5 m. A qualidade fisiológica das sementes foi avaliada por meio dos testes de germinação, primeira contagem de germinação e comprimento e massa seca de plântulas. Os dados foram submetidos a análise de variância, e constatada diferença significativa, realizou-se o teste de Tukey a 5 %, utilizando o programa estatístico sisvar. Após as análises foi possível verificar que houve diferença de potencial fisiológico entre as densidades de semeadura das parcelas, onde nas densidades de 30, 40 e 50 plantas m⁻¹ a cultivar apresentou melhores resultados para todas as variáveis avaliadas. Sendo assim, conclui-se que a cultivar IPR Artêmis produz sementes com melhor qualidade fisiológica quando cultivada nas densidades de semeadura de 30, 40 e 50 plantas m⁻¹.

PALAVRAS-CHAVE: Avena sativa, densidade populacional, qualidade fisiológica, vigor

¹ Universidade Estadual de Londrina, joaomarcoslimasiqueira@gmail.com

² Universidade Estadual de Londrina, jptristaobarbosa@gmail.com

³ Universidade Estadual de Londrina, luanacatlan@hotmail.com

⁴ Universidade Estadual de Londrina,